CLIPPING
RUMORES E EVENTOS

Notícias capturadas pelo CIEVS Roraima

SE 42 (18/10/2026 – 24/10/2026) – Edição nº 42



CIEVS
RORAIMA
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

SECRETARIA DE SAÚDE

CGVS
Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde

DVE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

REDE CIEVS

INFORMES GERAIS

CIEVS RORAIMA
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

O processo de trabalho do CIEVS no eixo de detecção tem a responsabilidade de captar rumores em fontes oficiais e não oficiais de informações sobre possíveis doenças, agravos e eventos que possam representar uma Emergência em Saúde Pública - ESP.

A captação é realizada diariamente no âmbito estadual, nacional e internacional considerando a lista nacional de notificação compulsória de doenças agravos e eventos em saúde pública estabelecidas na portaria vigente bem como desastres (impacto na saúde humana), doenças e eventos inesperados e/ou desconhecidos.

Os rumores são avaliados quanto a sua relevância considerando os aspectos relacionados à saúde humana (caracterização do evento), relevância na assistência à saúde, relevância social (impacto nas relações sociais e econômicas), relevância na capacidade de resposta e desastres (impacto na saúde humana).

Após a avaliação de relevância é gerado um produto de comunicação, o clipping. Este é uma seleção de rumores relevantes de páginas eletrônicas de notícias, mídias sociais e órgãos públicos. O conteúdo é de responsabilidade da fonte de informação.

Doença de Newcastle: 6 mil aves são abatidas em granja no Oeste de SC



Imagem: Francieli de Moraes/NSC TV **Data**: 22/10/2026

Foram abatidos os 6 mil perus da granja comercial em Nova Itaberaba, no Oeste de Santa Catarina, onde foi encontrado o foco da doença de Newcastle. As carcaças dos animais foram enterradas junto com materiais que tiveram contato com essas aves. Por causa do foco, cinco países anunciaram a suspensão da compra de carne de aves de Santa Catarina. A Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) informou na quarta-feira (21) que ainda não há uma estimativa de impactos aos produtores catarinenses. A vala foi vistoriada e aprovada pelas autoridades ambientais na tarde de terça. Dessa forma, o descarte das carcaças e materiais vão seguir orientações técnicas para que o processo seja feito de forma segura ao meio ambiente e à comunidade, informou a Cidasc.

Link: https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2026/10/22/doenca-newcastle-6-mil-aves-abatidas-granja-oeste-sc.ghtml

Encaminhamentos: Compartilhamento junto à Vírus Respiratórios e a Rede CIEVS Roraima.

Alerta Epidemiológico - Miíase causada por Cochliomyia hominivorax na Região das Américas

Tabela 1. Miíase humana por *C. hominivorax* em países da Região das Américas entre 2025 e 2026 (até setembro).

País	Número de casos em 2025	Número de óbitos em 2025	Número de casos em 2026	Número de óbitos em 2026
Belize	4	0	8	0
Costa Rica	107	3	57	0
El Salvador	5	0	0	0
Estados Unidos da América	1	0	0	0
Guatemala	182	0	295	0
Honduras	300	1	302	0
México	117	0	592	5
Panamá	121	0	101	0
Total	**837**	**4**	**1.355**	**5**

Fonte: Adaptado de dados fornecidos pelos respectivos países *(7-20)*.

Imagem: OPAS **Data:** 19/10/2026

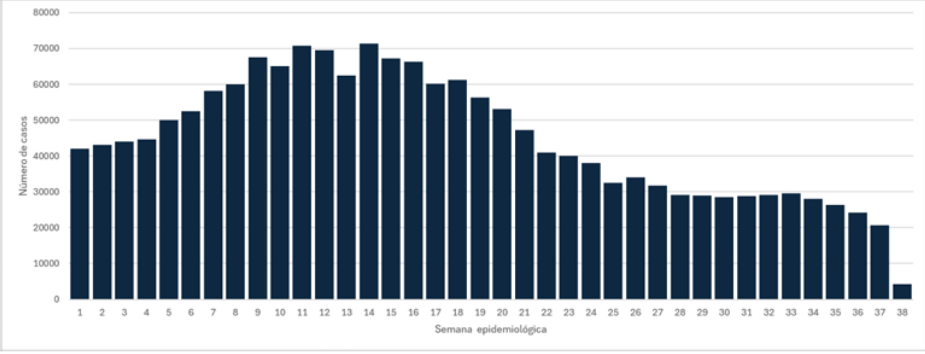
Diante do aumento e da expansão da área de ocorrência de casos humanos de miíase por Cochliomyia hominivorax (mosca-da-bicheira-do-Novo-Mundo) em países da América Central e no México, após o ressurgimento e a expansão geográfica desse parasita em animais, a Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) insta aos Estados-Membros a fortalecerem a vigilância epidemiológica, o diagnóstico oportuno dos casos em humanos e o manejo clínico adequado, reforçando a coordenação entre os setores de saúde humana, saúde animal e meio ambiente sob a abordagem de Uma Só Saúde. Da mesma forma, recomenda-se intensificar as ações de prevenção e de comunicação de riscos, especialmente nas áreas com reintrodução recente e entre as populações com maior risco de exposição.

Link: https://www.paho.org/pt/documentos/alerta-epidemiologico-miiase-causada-por-cochliomyia-hominivorax-na-regiao-das-americas

Encaminhamentos: Compartilhamento junto a Rede CIEVS Roraima.

Atualização Epidemiológica Dengue e chikungunya na Região das Américas

Figura 1. Distribuição dos casos notificados de dengue por semana epidemiológica na Região das Américas, 2026 (até a SE 38).



Fonte: Adaptado da Organização Pan-Americana da Saúde. PLISA – Plataforma de Informações em Saúde para as Américas, Portal de doenças arbovirais. Washington, D.C.: OPAS/OMS; 2026 [acessado em 29 de setembro de 2026]. Disponível em: https://www.paho.org/es/arbo-portal/dengue-datos-analisis *(1)*.

Imagem: OPAS **Data:** 21/10/2026

Na Região das Américas, durante o ano de 2026 e até a semana epidemiológica (SE) 37, foram notificados 1.692.937 casos suspeitos de dengue e 523.102 casos confirmados de dengue à Plataforma de Informação em Saúde para as Américas (PLISA) da Organização PanAmericana da Saúde (OPAS). Desse total, 3.413 (0,2%) foram classificados como dengue grave e foram registrados 571 óbitos (taxa de letalidade de 0,034%). Durante o ano de 2026, foi identificada a circulação dos quatro sorotipos do vírus da dengue na Região das Américas. Brasil, Colômbia, México, Panamá e Venezuela relataram a circulação simultânea dos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4).

Link: https://www.paho.org/pt/documentos/atualizacao-epidemiologica-dengue-e-chikungunya-na-regiao-das-americas-20-outubro-2026

Encaminhamentos: Compartilhamento junto a Arboviroses e a Rede CIEVS Roraima.

Vírus Shamonda: primeira detecção em humanos - França



Imagem: Chokniti Khongchum/Pexels **Data:** 21/10/2026

As autoridades de saúde relataram que um paciente com imunossupressão grave, devido a uma doença grave, foi infectado pelo vírus Shamonda. O paciente faleceu no início de outubro. Com base no conhecimento atual sobre esse vírus, nenhum risco à saúde da população em geral foi identificado até o momento. O vírus Shamonda é um ortobunyavírus transmitido a animais por mosquitos do gênero Culicoides. Foi detectado pela primeira vez na Nigéria em meados da década de 1960 e relatado esporadicamente em bovinos na África Ocidental, Oriental e Austral, bem como no Japão. Até então, o vírus Shamonda era considerado não transmissível a humanos. Nesta fase da investigação, a hipótese é a de contaminação vetorial do caso, pela picada de um mosquito do gênero Culicoides no leste da França, território onde se reporta a circulação do vírus em animais na primavera/verão de 2026.

Link: https://agriculture.gouv.fr/virus-shamonda-une-premiere-detection-chez-letre-humain

Encaminhamentos: Compartilhamento junto a Rede CIEVS Roraima.

CLIPPING

Notícias capturadas pelo CIEVS Roraima

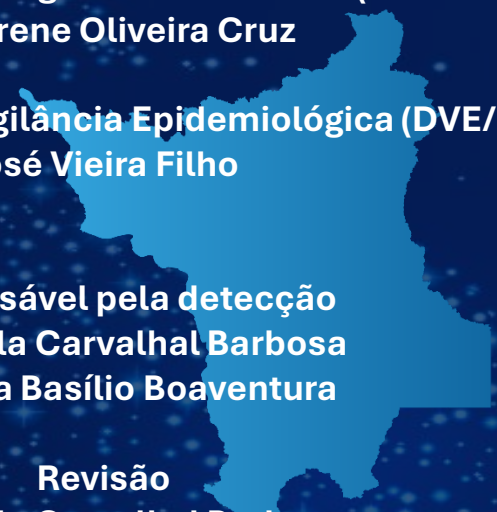
EDITORIAL

Governador Interino do Estado de Roraima
Francisco dos Santos Sampaio

Secretária de Estado da Saúde de Roraima (SESAU/RR)
Rafaell Azevedo Nascimento

Coordenadora Geral de Vigilância em Saúde (CGVS/SESAU)
Valdirene Oliveira Cruz

Diretor do Departamento de Vigilância Epidemiológica (DVE/CGVS/SESAU)
José Vieira Filho



Responsável pela detecção
Ana Paula Carvalhal Barbosa
Danubia Basílio Boaventura

Revisão
Ana Paula Carvalhal Barbosa
Danubia Basílio Boaventura
Emerson Ferreira Martins

Colaboração
Equipe CIEVS
Design de interface
Emerson Ferreira Martins

SECRETARIA DE SAÚDE

CGVS
Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde

DVE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

REDE CIEVS